



O Instituto Cidade em Movimento - Institut pour la Ville en Mouvement - IVM é uma organização sem fins lucrativos criada em 2000. Tem sede em Paris (França) e escritórios em Xangai (China), Buenos Aires (Argentina) e, desde 2013, em São Paulo (Brasil), além de uma rede de especialistas de mais de 16 diferentes países.

Com mais de 17 anos de atividades, o IVM é um instituto de pesquisa e ação pela mobilidade urbana e procura ser o ponto de encontro daqueles que pensam, fazem e vivem as cidades. O seu objetivo é acompanhar as transformações dos centros urbanos em todo o mundo e contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de mobilidade que combine consciência e prazer na movimentação pelas cidades.

O IVM foi fundado por iniciativa do Groupe PSA, mas desde 2016 passa a integrar o Instituto para a Transição Energética VEDECOM, com sede em Versailles, cuja missão é trabalhar para a inovação, investigação e formação, aplicada aos transportes e mobilidade responsável, gerando atividades e emprego. O Instituto VEDECOM trabalha em três linhas de pesquisa: mobilidade e energias compartilhadas; veículos elétricos e direção automatizada e conectividade.

Desde sua criação, o Instituto Cidade em Movimento chama a atenção para a importância crucial da qualidade dos espaços públicos, do transporte, da passagem e da intermodalidade, particularmente propícios à constituição de novos lugares urbanos.

A visão do IVM é de que mobilidade é um tema social e não apenas uma questão de transporte. Para inovar, é preciso observar a sociedade em seu conjunto.



Os programas e projetos do IVM, assim como os campos de experimentação, são definidos por seu Conselho Científico e de Orientação. Para o desenvolvimento de cada um destes programas, se associam instituições, poder público e parceiros com diferentes experiências profissionais, que trabalham por projeto, em equipes autônomas.

Os critérios de seleção de projeto respondem a três requisitos:

- **Relevância:** O problema escolhido deve relação com questões concretas e atuais e permitir a participação de parceiros.
- **Excelência:** As equipes devem reunir especialistas de reconhecida expertise na temática em questão.
- **Inovação:** Em sua pesquisa e experimentação, o Instituto deve colaborar com abordagens específicas e inovadoras.

Um think tank da mobilidade

Outra peculiaridade da IVM é o seu Conselho Científico e de Orientação: uma instância de inspiração, reflexão e originalidade para cada projeto. O Conselho é também o avalista das ações éticas e científicas realizadas. Este think tank da Cidade em Movimento reúne personalidades francesas e internacionais, de diferentes horizontes profissionais, mas com um denominador comum: o contato direto com a realidade da cidade.

O IVM desenvolve programas de pesquisa inéditos, exposições, publicações e projetos inovadores de campo nos quais a visão francesa é integrada a outras perspectivas, com equipes multidisciplinares e parcerias com sistema público e privado.

O IVM está sempre aberto a novos questionamentos e temas com o objetivo de que a mobilidade urbana se reafirme como direito e que o deslocamento pela cidade possa ser agradável, inclusivo e eficiente.



Resumo de atividades do IVM Brasil

2004 - Júri do concurso “Mobilidades urbanas nas capas!” para estudantes de jornalismo, em parceria com a Universidade de São Paulo – USP

2005 - Exposição “Mova Arquitetura! Cidade e mobilidade” acontece em São Paulo, no Instituto dos Arquitetos Brasileiros, com encontro sobre os espaços urbanos da mobilidade

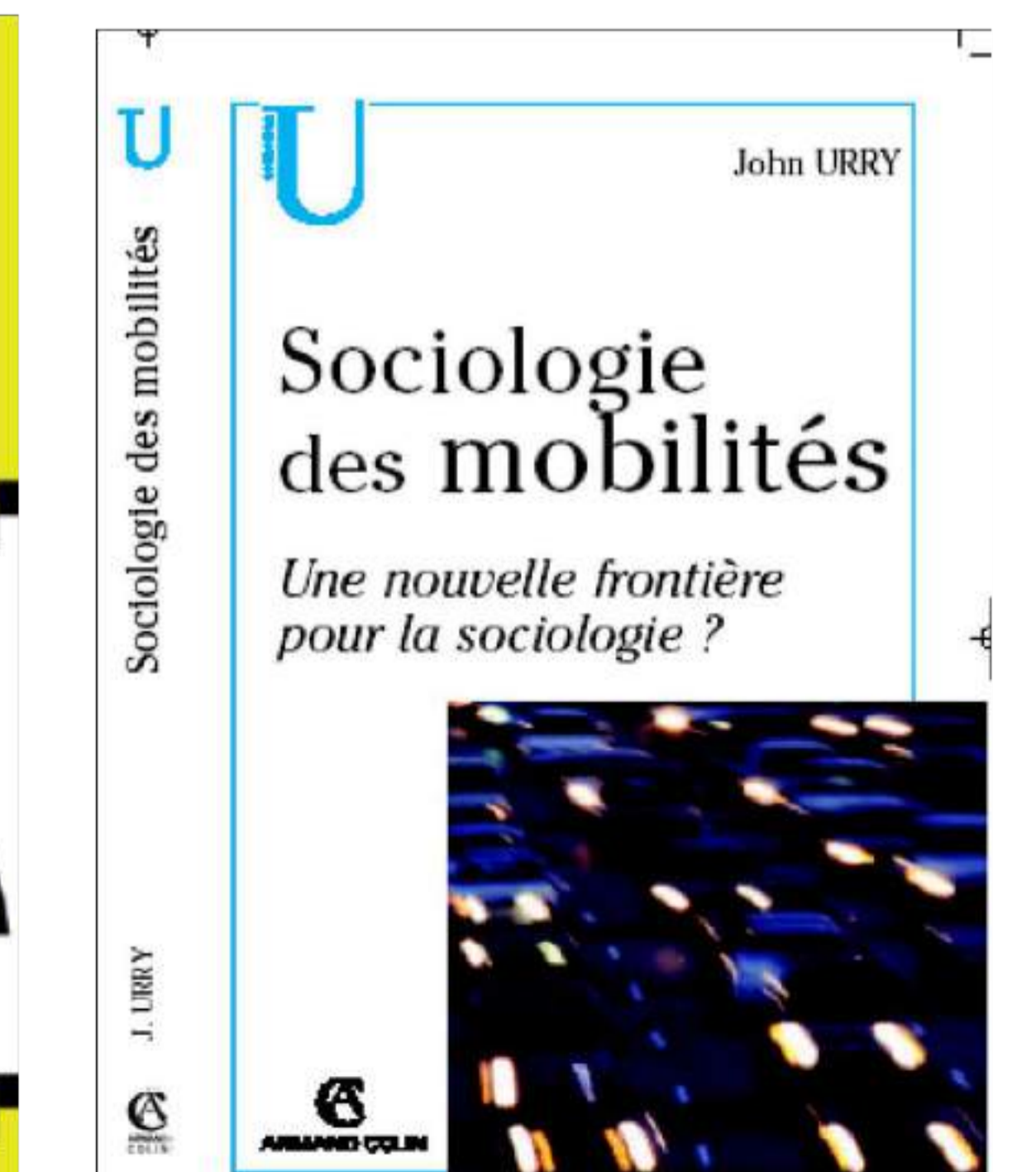
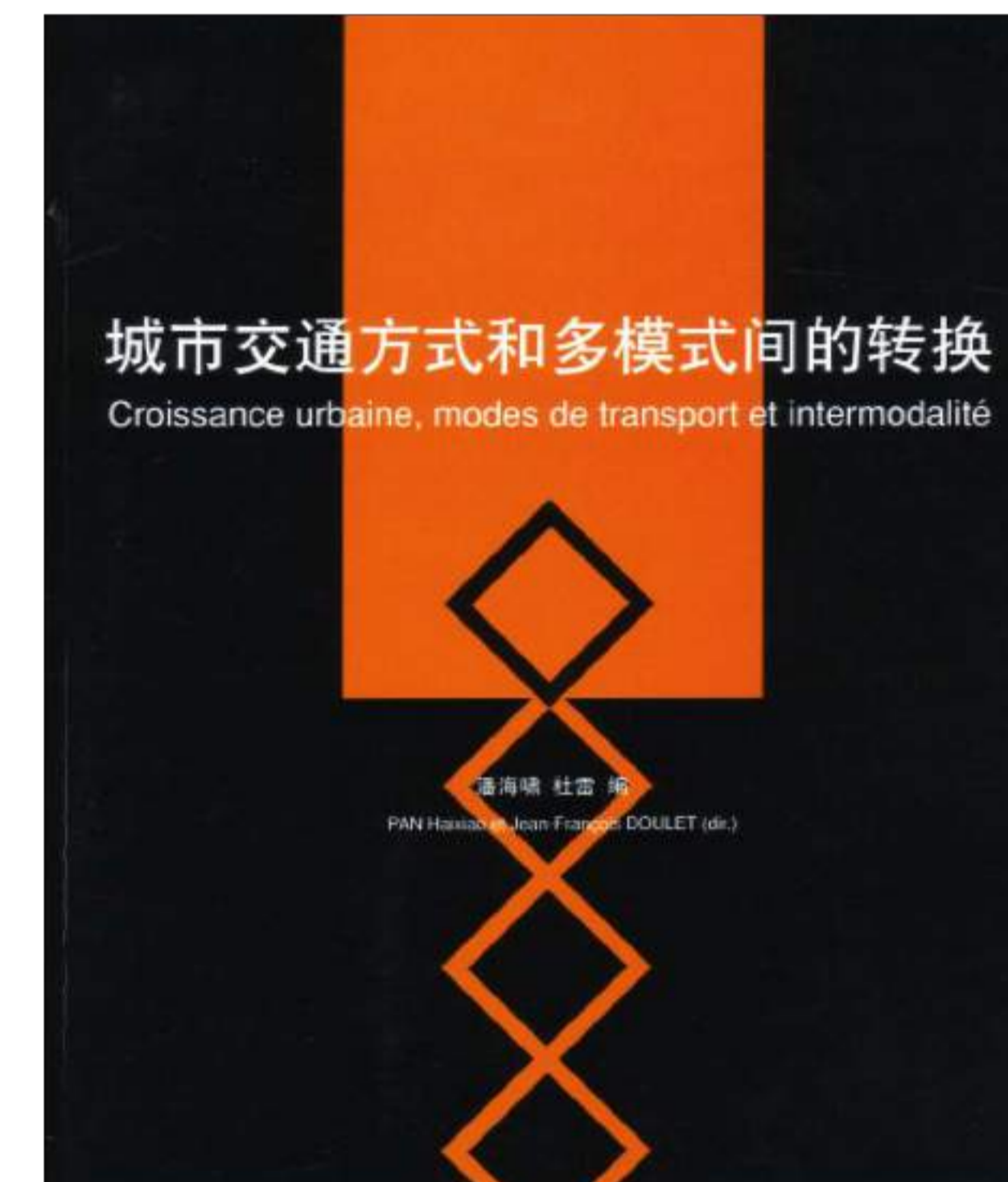
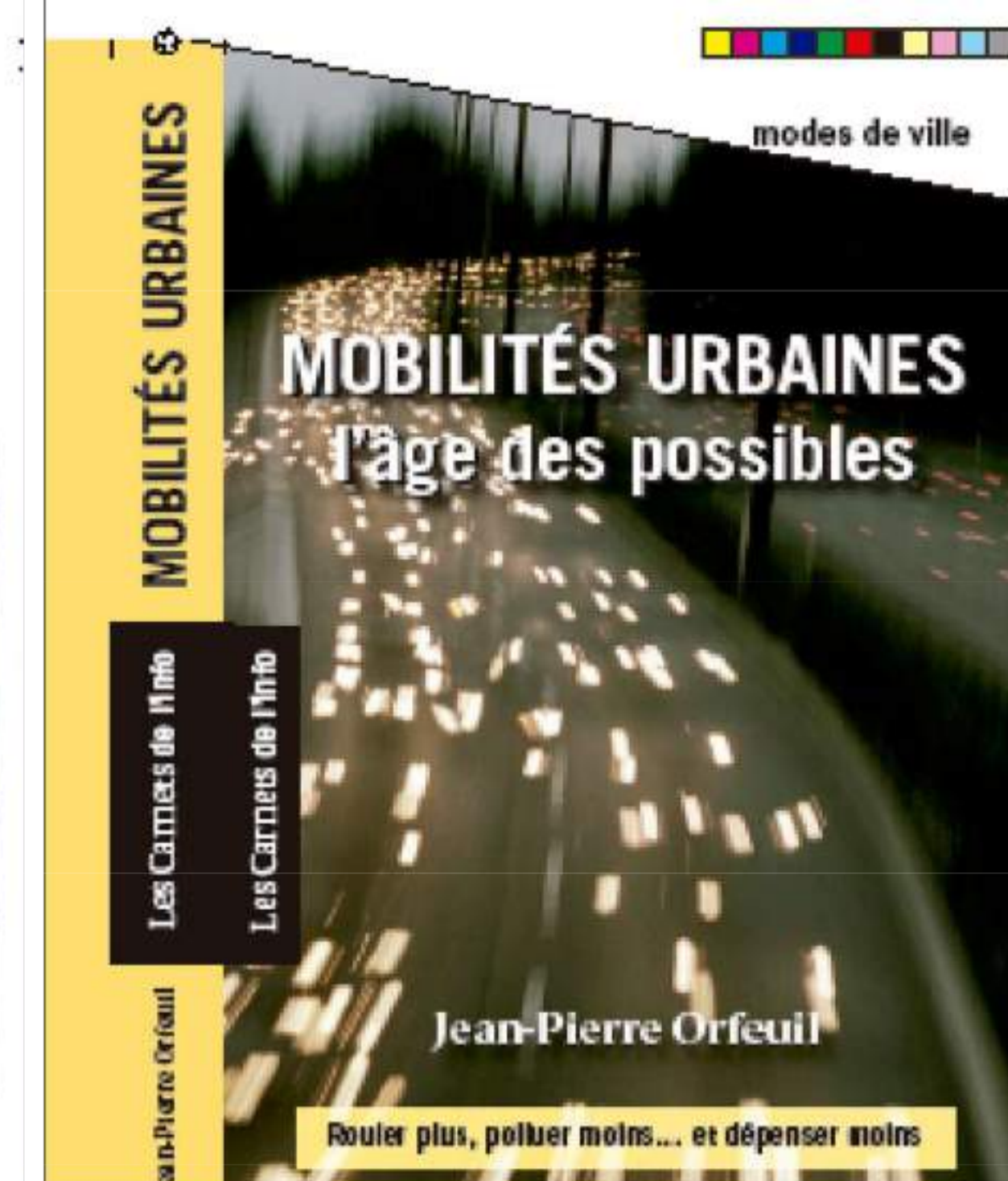
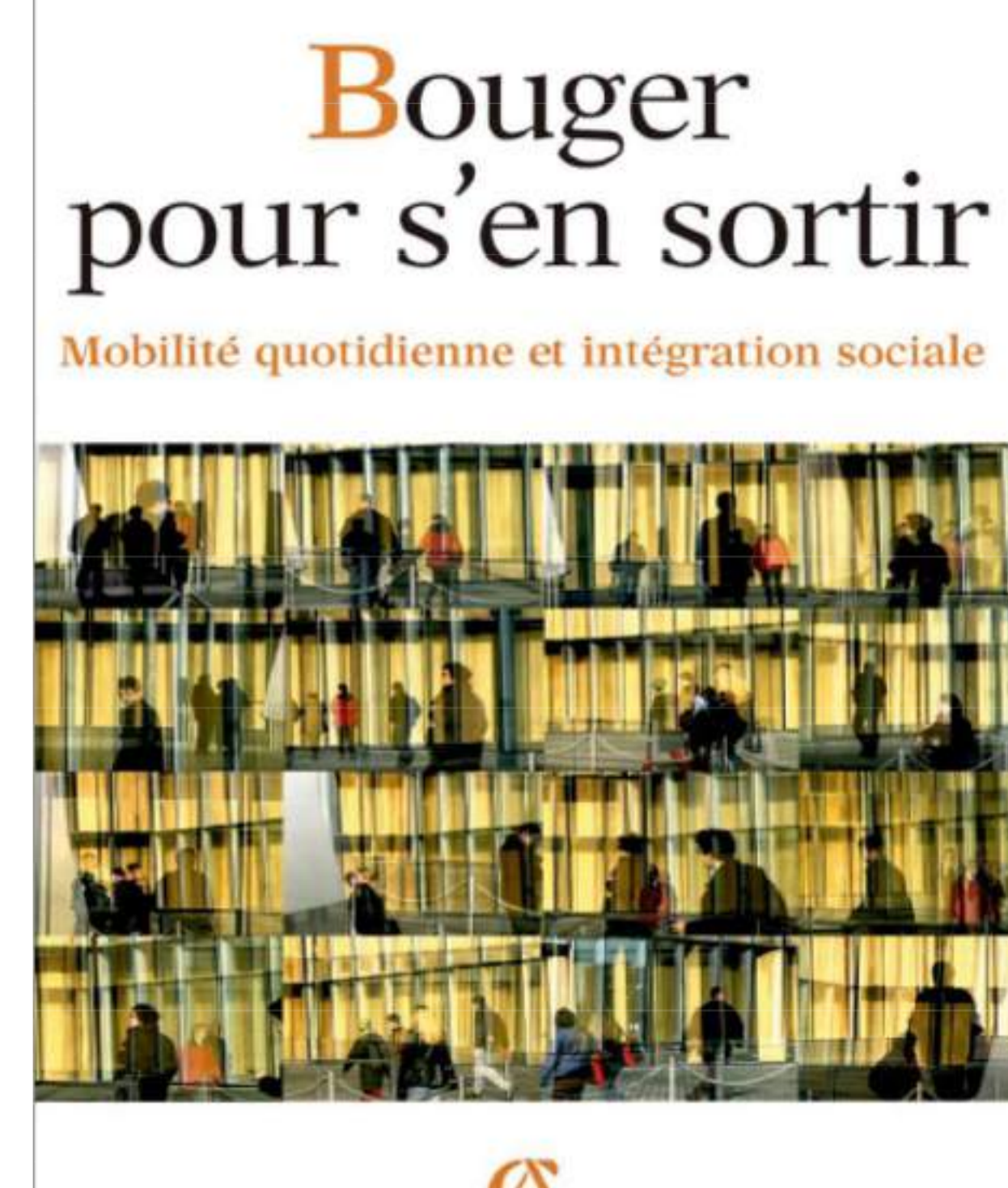
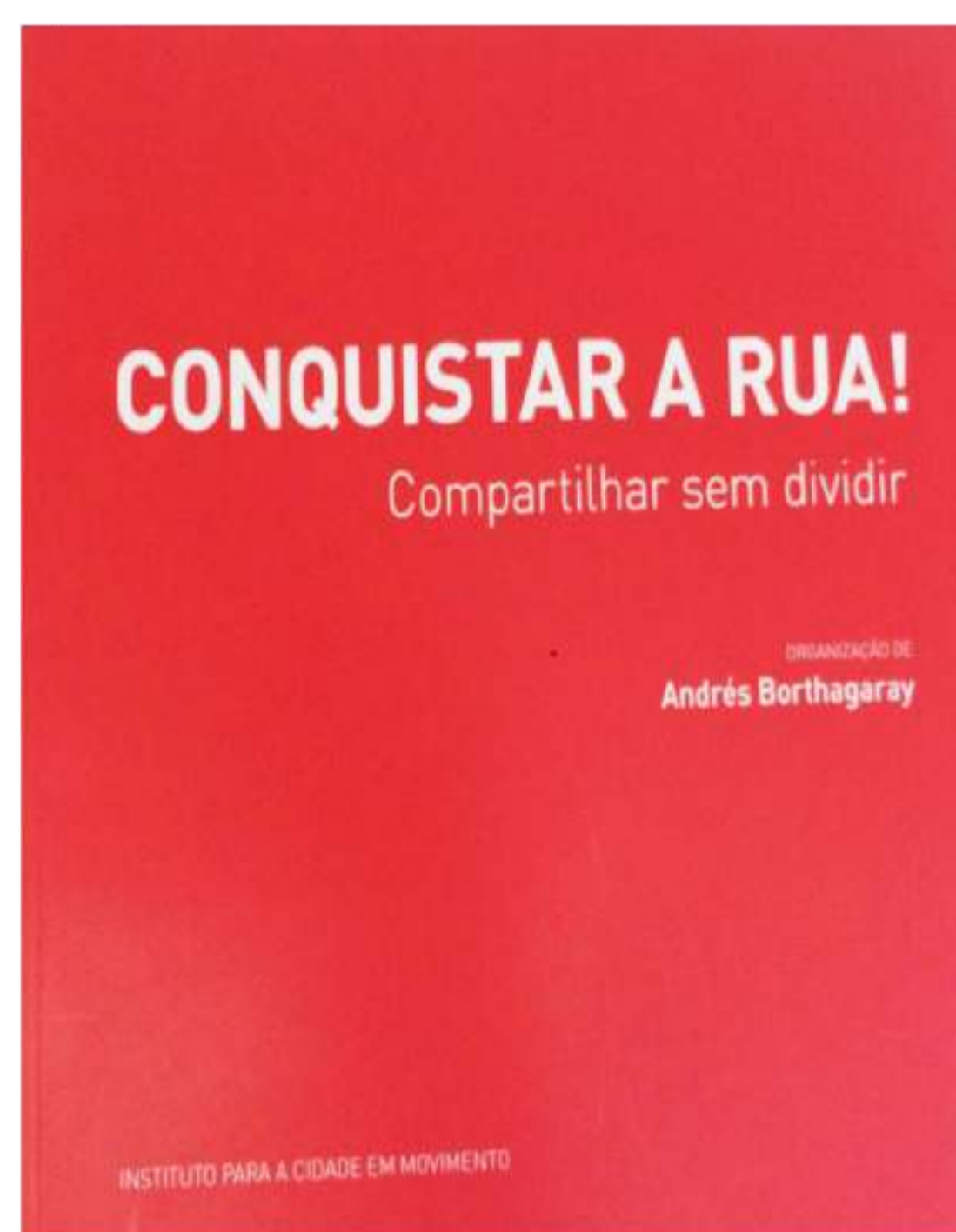
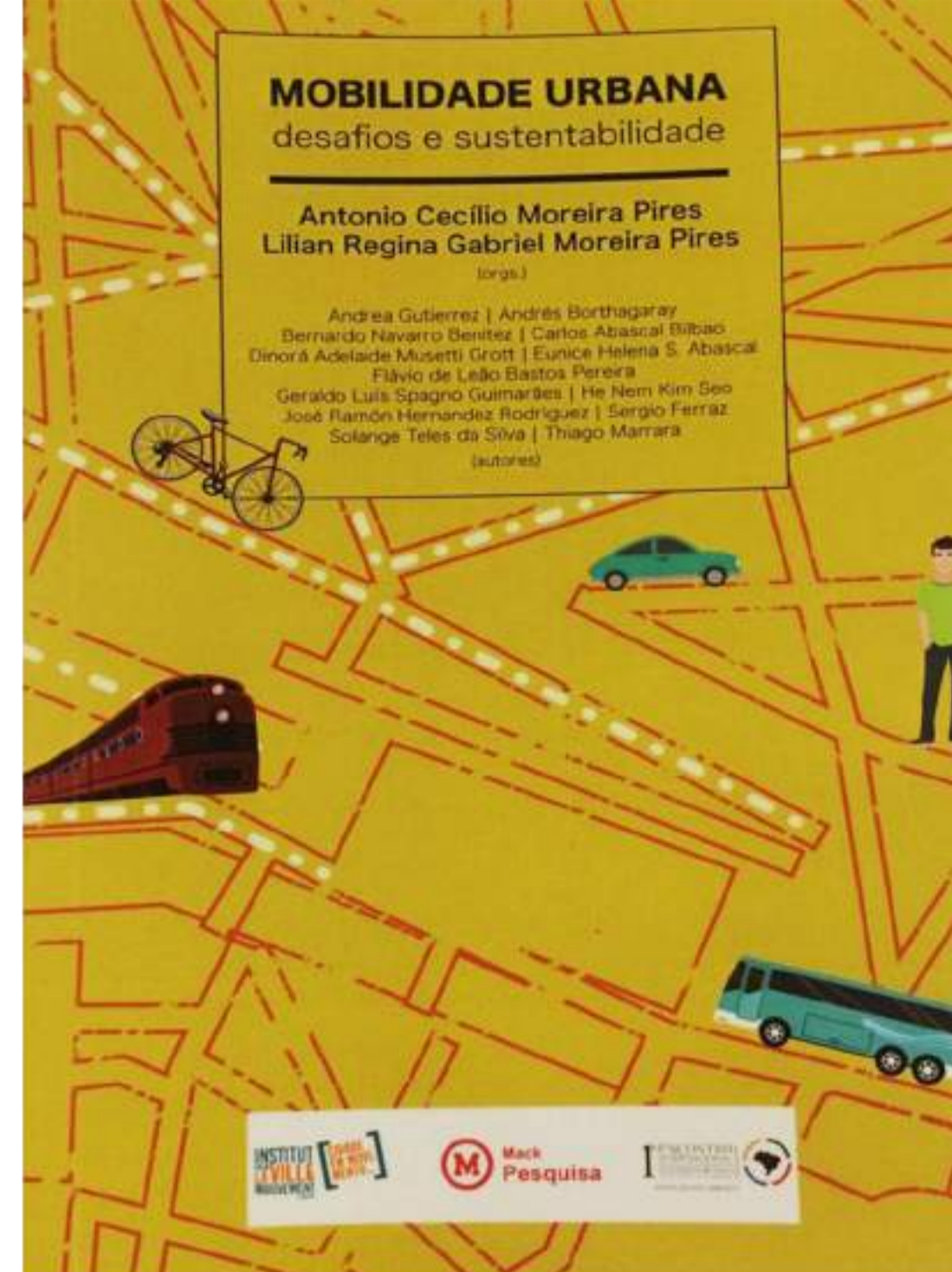
2009 - Exposição internacional “A rua é nossa... é de todos nós!” se apresenta no Centro Cultural da Justiça Federal no Rio de Janeiro, no âmbito do ano da França no Brasil.

2010 - “Conquistar a rua! Compartilhar sem dividir”, a versão brasileira enriquecida da obra “Ganhar a rua, compartilhar sem dividir” é apresentada à imprensa e ao público no Museu da Casa Brasileira.

2011 - Inaugurada em Paris em 2007, a exposição “A rua é nossa... é de todos nós!” chega à São Paulo no Museu Casa Brasileira, após ter percorrido inúmeras capitais como Xangai, Montreal, Buenos Aires, Rosário, Bogotá, Toronto, Pequim e Rio de Janeiro.

2013 - Inauguração da sede no Brasil e inauguração da exposição “O Direito à Mobilidade” no Centro Histórico da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

2014 - Lançamento do “Prêmio Mobilidade Minuto” destacando as iniciativas da sociedade civil para melhoria da mobilidade urbana em todo o Brasil, tendo como apoiadores a ANTP, a Folha de São Paulo, a Fundação para Desenvolvimento da Tecnologia e da Engenharia (FDTE), ARCO, Museu da Casa Brasileira, Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), MobiLAB-Laboratório de Estratégias para a Indústria da Mobilidade e a Universidade Presbiteriana MacKenzie.



2015 - Primeira etapa do programa “Passagens Jardim Ângela” desenvolvendo estudos sobre a acessibilidade local - vielas, passarelas, escadas e cruzamentos_ e sua relação com o eixo de acesso para integração com rede de transporte. Estudo de mobilidade de crianças e jovens, estudos e atividades com moradores nas escadarias, produção de vídeos Caminhos Comentados. Parceria com SPObras, São Paulo.

Encontro Mobilidade Sustentável em parceria com a Faculdade de Direito Mackenzie.

2016 – Segunda etapa da pesquisa Passagens Jardim Ângela com devolutiva aos moradores e foco em 3 trechos de mobilidade local para formatação de concurso público.

Realização do Openlab de Mobilidade com tema do Carro Autônomo e o Desafio São Paulo 2030.

Participação em encontros sobre mobilidade no Ministério Público, no Esquina e no São Paulo Tech Week (em parceria com a Swissnex Brazil).

Colóquio Ibero-Americano, Belo Horizonte.

Lançamento do livro Mobilidade Urbana: desafios e sustentabilidade.

Publicações na Revista Virus (IAU-USP).

2017 – Lançamento do Concurso público Passagens Jardim Ângela para soluções inovadoras na criação de espaços e ligações que requalifiquem a mobilidade local.

A Exposição itinerante “Passagens, espaços de transição para a cidade do século 21” chega ao Brasil, começando por São Paulo.

